

Carmen Miranda
EU FIZ TUDO
PRA VOCÊ GOSTAR
DE MIM

Texto Tito Couto
Ilustrações Sofia Neto



Carmen Miranda
EU FIZ TUDO
PRA VOCÊ GOSTAR
DE MIM

Texto Tito Couto
Ilustrações Sofia Neto



Pato Lógico

N IMPRENSA
NACIONAL



As vezes encontramos pessoas que parecem não ser deste tempo. Como se tivessem nascido demasiado cedo. Vestem-se, cantam ou representam como se tivessem chegado do futuro. Enquanto nós nos vestimos com as roupas que encontramos nas lojas, essas pessoas tratam de desenhar e costurar roupas como nunca ninguém viu. Outras vezes fazem música ou filmes como nunca antes se tinha tentado.

De certeza que já viste pessoas assim, basta que te lembres da sensação que tiveste quando viste, pela primeira vez, o Conan Osiris no Festival da Canção. A maior parte das pessoas nunca tinha visto um artista a cantar, a dançar e a vestir-se daquela maneira.

A história está cheia de artistas assim, e se perguntares em casa vão-te falar da Madonna, do António Variações ou até da Lady Gaga, que já deves conhecer muito bem.



Muitas vezes são estes os cantores, atores e realizadores que abrem portas para que muitos outros encontrem a sua própria voz.

A cantora de que te vou falar nesta biografia é um desses exemplos de alguém que sentiu que a forma de vestir e cantar de todos os outros artistas não era suficiente para ela se expressar.

Deves estar a pensar que estas pessoas têm algum poder especial que as faz ver como é o futuro. Sabes que mais? Tens razão. Esse poder chama-se imaginação.

Para estes artistas o que existe não é suficiente para que eles possam dizer tudo o que querem e usam a imaginação para criar outras formas de transmitir o que sentem e pensam, seja através da roupa, da escrita, da pintura ou da música.

Estas formas de expressão novas, porque nunca ninguém as tinha imaginado, nem sempre são compreendidas pela maior parte das pessoas. Já te devem ter sugerido que experimentasses uma comida nova e disseste que não. Porquê? Porque era nova. Era diferente. É uma forma que temos de nos defender de más experiências. E se aquela fruta que me estão a dar sabe mal e vou ficar com aquele gosto na boca? A maioria das pessoas pensa assim e não está mal. O que está mal é dizer que uma coisa não presta sem a ter experimentado. E muitas vezes é isso que acontece com estes artistas inovadores. As pessoas ouvem e dizem

que não presta, quando no fundo o que está a acontecer é que elas não estão a gostar porque é muito diferente do que estão habituadas.

Esta confusão entre não gostar de uma coisa e dizer que ela não presta já fez sofrer muita gente que mais tarde foi considerada genial.

No caso da Carmen Miranda há uma outra questão muito importante, que te vou contar ao longo desta biografia, a felicidade que estes artistas nos transmitem, com as suas canções e concertos, esconde uma vida de sofrimento e tristeza bastante grandes.

A «baiana» é um símbolo da alegria e da boa-disposição, mas à medida que fores lendo este livro vais perceber o quanto ela teve de ser forte para continuar a sorrir e cantar, enquanto por dentro se sentia triste e só.

Às vezes esquecemo-nos que estes grandes artistas são pessoas como nós, que se zangam com os namorados, que ficam doentes e cansados, mas que mesmo assim têm de subir ao palco com um sorriso na cara, para que nós nos possamos divertir.

O primeiro grande sucesso chama-se *Tai* e tem um verso que diz «eu fiz tudo pra você gostar de mim», como perceberás ela fez mesmo tudo. O que devia e o que não devia.





COLEÇÃO GRANDES VIDAS PORTUGUESAS

Carmen Miranda
Eu Fiz Tudo Pra Você Gostar de Mim

Edição: ©Imprensa Nacional / ©Pato Lógico Edições

Texto: ©Tito Couto

Ilustrações: ©Sofia Neto

Design: André Letria / Pato Lógico

Direção de Arte da Coleção: André Letria

Revisão: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Paginação: Pato Lógico

Impressão e acabamentos: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

1.ª edição em Setembro de 2019

ISBN: 978-972-27-2729-7

Depósito legal: 446 853/18

N.º de edição: 1022905

Imprensa Nacional
é a marca editorial da **INCM**

GRANDES VIDAS PORTUGUESAS
PORTUGAL DE ONTEM, DE HOJE
E DE SEMPRE, ATRAVÉS DAS VIDAS
DE QUEM O FEZ GRANDE.

OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO

- Fernando Pessoa - O Menino Que Era Muitos Poetas**
Aníbal Milhais - Um Herói Chamado Milhões
Almada Negreiros - Viva o Almada, Pim!
Salgueiro Maia - O Homem do Tanque da Liberdade
Alfredo Keil - A Pátria acima de Tudo
Ana de Castro Osório - A Mulher Que Votou na Literatura
Aristides de Sousa Mendes - Um Homem de Coragem
Azeredo Perdigão - Um Encontro Feliz
José Saramago - Homem-Rio
Alexandre Serpa Pinto - O Sonhador da África Perdida
Antónia Ferreira - A Desenhadora de Paisagens
Marquesa de Alorna - Querida Leonor
António Lobo Antunes - O Amor das Coisas Belas
Humberto Delgado - A Coragem do General sem Medo
Sophia de Mello Breyner Andresen - Quem Era Sophia?

